

# BIOGRAFIAS



## António Brito Guterres

António Brito Guterres é assistente social pós-graduado em Estudos Urbanos, doutorando na mesma área temática, e investigador no DINÂMIA'CET-Iscte. Entre vários estudos, foi um dos autores das *Estratégias para a Cultura da Cidade de Lisboa*. Foi diretor do Centro de Experimentação Artística do Vale da Amoreira (CEA-VA) concebendo, com parceiros e artistas locais, toda uma programação cultural, artística e educativa para o território. Nos últimos dez anos, foi quadro da Fundação Aga Khan Portugal, coordenando projetos territoriais de desenvolvimento local, de expressão artística e cultural e dirigindo o programa de desenvolvimento comunitário urbano “K´cidade”, na mesma instituição.

*António Brito Guterres est assistant social, titulaire d'un diplôme de troisième cycle en Études Urbaines, et en cours de doctorat dans le même domaine. Il est chercheur au sein du centre DINÂMIA'CET-Iscte. Parmi plusieurs études, il a notamment été l'un des auteurs du rapport “Estratégias para a Cultura da Cidade de Lisboa”. Il a été directeur du Centre d'Expérimentation Artistique de Vale da Amoreira (CEA-VA), concevant l'ensemble de la programmation culturelle, artistique et éducative pour le territoire, avec des partenaires et artistes locaux. Au cours des dix dernières années, il a travaillé pour la Fondation Aga Khan Portugal, coordonnant des projets territoriaux, de développement local, d'expression artistique et culturelle, et directeur du programme de développement communautaire urbain K'cidade, au sein de la même institution.*



## António Pinto Ribeiro

Formado em filosofia e doutorado em Estudos de Cultura, a sua atividade profissional reparte-se entre a programação cultural e a investigação. Foi o diretor artístico da Culturgest (1993-2004), diretor do Programa Gulbenkian “Próximo Futuro”, dedicado às artes e às culturas do sul global (2009-2015); foi também o Comissário-Geral de “Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura 2017” e consultor para a programação cultural da candidatura de Évora Capital Europeia da Cultura 2026. Os seus principais interesses de investigação desenvolvem-se na área da arte e da cultura contemporânea, com particular incidência nas culturas africanas e sul-americanas, com relevância para a temática dos pós-colonialismos. É professor universitário e conferencista internacional. Tem dezenas de artigos publicados e vários livros, os últimos dos quais têm por título *África, os quatro rios* (2015), *Miscelânea* (2015), *Peut-on Décoloniser les musées ?* (2015) - e *Novo Mundo. Arte contemporânea no tempo da pós-memória* (2021).

*Ancien étudiant en philosophie et docteur en Études de la Culture, son activité professionnelle est partagée entre programmation culturelle et recherche. Il a été directeur de Culturegest (1993-2004), directeur du Programme Gulbenkian « Próximo Futuro », dédié aux arts et aux cultures du Sud global (2009 – 2015), il a également été commissaire général du projet “Lisbonne Capitale Ibero-Américaine de la Culture 2017” et consultant pour la programmation culturelle de la candidature d'Évora au titre de Capitale Européenne de la Culture 2026. Ses principaux intérêts de recherche se développent autour de l'art et de la culture contemporains, avec un intérêt particulier pour les cultures africaines et sud-américaines, en lien avec les thématiques des post-colonialismes. Professeur universitaire, il est également conférencier international. Il a publié des dizaines d'articles et plusieurs livres, dont les derniers s'intitulent “África, os quatro rios” (2015), “Miscelânea” (2015), “Peut-on Décoloniser les musées ?” (2015) et “Novo Mundo. Arte contemporânea no tempo da pós-memória” (2021).*



## Cristina Brito

Cristina Brito é professora associada no Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde leciona História das Expansões Europeias e supervisiona vários estudantes na área de História Ambiental. É investigadora sénior no CHAM - Centro de Humanidades e é atualmente a investigadora principal do projeto ERC Synergy Grant 4-OCEANS: História Humana da Vida Marinha (2021-2027). Os seus interesses científicos incluem a história ambiental marinha na Idade Moderna, as perceções e usos locais e globais dos mares, histórias atlânticas e oceânicas, relações entre humanos e não-humanos, o Antropoceno e as Humanidades Azuis. O seu novo livro – *Humans and Aquatic Animals in Early Modern Africa and Americas* – foi publicado pela Amsterdam University Press (2023).

*Cristina Brito est professeure associée au sein du département d'Histoire de l'université NOVA FCSH de Lisbonne, où elle enseigne l'Histoire des expansions européennes et supervise plusieurs étudiants en Histoire environnementale. Elle est chercheuse senior au CHAM – Centre pour les Humanités, et est actuellement la chercheuse principale du ERC Synergy Grant 4-OCEANS : Human History of Marine Life (2021-2027). Ces intérêts scientifiques portent sur l'histoire l'environnement marin à l'époque moderne, les perceptions et usages locaux et globaux des mers, les histoires atlantiques et océaniques, la relation entre humain et non-humain, l'Anthropocène et les Humanités Bleues. Son nouvel ouvrage – *Humans and Aquatic Animals in Early Modern Africa and Americas* – a été publié par l'Amsterdam University Press (2023).*



## Eric Calais

Eric Calais é professor na École normale supérieure (Paris), onde foi diretor do departamento de geociências e o centro de investigação “Yves Rocard” (ENS, CNRS, CEA). É um geofísico perito na utilização da geodesia espacial para o estudo das regiões sísmicas ativas do globo. Realizou diversas campanhas de campo - nomeadamente nas Caraíbas, na Ásia, na África do Este – para estudar os movimentos globais das placas tectónicas e dos terremotos, bem como dos eventos vulcânicos associados. É quadro da Academia das Ciências, membro honorário do Instituto Universitário de França, e Cavaleiro da Ordem Nacional do Mérito. Foi codiretor da task-force das Nações Unidas após o sismo do Haiti em 2010 e trabalhou como conselheiro científico para as Nações Unidas no âmbito da reconstrução pós-sismo. É autor de *Science et conscience dans la post-urgence du séisme d’Haïti* (2017).

*Eric Calais est Professeur à l’École normale supérieure (Paris), dont il a dirigé le département de géosciences et le laboratoire de recherche « Yves Rocard » (ENS, CNRS, CEA). C’est un géophysicien spécialiste de l’utilisation de la géodésie spatiale pour l’étude des régions sismiques actives du globe. Il a mené de nombreuses campagnes de terrain – notamment dans les Caraïbes, en Asie, en Afrique de l’Est – pour étudier les mouvements globaux des plaques tectoniques et les tremblements de terre et événements volcaniques associés. Il est membre de l’Académie des Sciences, membre honoraire de l’Institut Universitaire de France, chevalier de l’Ordre National du Mérite. Il a co-dirigé la task-force des Nations Unies à la suite du séisme d’Haïti en 2010 puis y a travaillé comme conseiller scientifique pour les Nations Unies dans le cadre de la reconstruction post-séisme. Il est l’auteur de “Science et conscience dans la post-urgence du séisme d’Haïti” (2017).*



## Esteban Feune de Colombi

Esteban Feune de Colombi nasceu em Buenos Aires, em 1980. É um artista cujas criações assumem a forma de livros, performances, peças de teatro, canções, comida, passeios ou ainda objetos. É autor de sete livros: *Limbos terrestres*, *Dos hombres que caminan*, *Creo en la historia de mis pasos*, *Del infinito al bife*, *Leídos*, *Lugares que no e* *No recuerdo*. O seu novo filme, *Tokaido*, está atualmente em fase de pós-produção e conta a história de uma viagem a pé entre Tóquio e Quioto.

*Esteban Feune de Colombi (Buenos Aires, 1980) est un artiste dont les créations prennent la forme de livres, de performances, de pièces de théâtre, de chansons, de nourriture, de promenades ou d'objets. Il est l'auteur de sept livres : Limbos terrestres, Dos hombres que caminan, Creo en la historia de mis pasos, Del infinito al bife, Leídos, Lugares que no et No recuerdo. Son nouveau film, Tokaido, est en cours de post-production et raconte l'histoire d'un voyage à pied entre Tokyo et Kyoto.*



© Pedro Medeiros

## Irene Pimentel

Irene Flunser Pimentel é licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, mestre em História Contemporânea (século XX) e doutorada em História Institucional e Política Contemporânea, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É investigadora do Instituto de História Contemporânea (IHC, da Universidade Nova de Lisboa). Elaborou diversos estudos sobre o Estado Novo, sobre o período da II Guerra Mundial, mas também sobre a situação das mulheres e a polícia política durante a ditadura de António de Oliveira Salazar e Marcelo Caetano. É autora e coautora de diversos artigos em revistas de referência e de mais de uma vintena de livros, entre eles *Do 25 de Abril ao 25 de Novembro. Episódios menos conhecidos* (Temas & Debates, 2024), *O Essencial sobre A PIDE* (Imprensa Nacional, 2024), *Informadores da PIDE. Uma Tragédia Portuguesa* (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2022), *Holocausto* (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2020).

*Irene Flunser Pimentel est titulaire d'une licence en histoire de la faculté de lettres de l'Université de Lisbonne, d'un master en histoire contemporaine (XXe siècle) et d'un doctorat en histoire institutionnelle et politique contemporaine de la faculté des sciences sociales et humaines de l'Universidade Nova de Lisbonne. Elle est chercheuse à l'Institut d'histoire contemporaine (IHC, Universidade Nova de Lisboa). Elle a rédigé plusieurs études sur l'Estado Novo, la période de la Seconde Guerre mondiale, la situation des femmes et la police politique pendant les dictatures de Salazar et de Caetano. Elle est l'auteur et le coauteur de plusieurs articles parus dans des revues de premier plan et de plus d'une vingtaine de livres, dont les plus récents : "Do 25 de Abril ao 25 de Novembro. Episódios menos conhecidos" (Temas & Debates, 2024), "O Essencial sobre A PIDE" (Imprensa Nacional, 2024), "Informadores da PIDE. Uma Tragédia Portuguesa" (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2022), "Holocausto" (Círculo de Leitores/Temas & Debates, 2020).*



## Isabela Figueiredo

Isabela Figueiredo nasceu em Lourenço Marques, Moçambique, hoje Maputo, em 1963, filha de portugueses oriundos da zona Centro – Oeste de Portugal. Após a independência de Moçambique, em 1975, foi deslocada para Portugal. Escreveu *Conto É Como Quem Diz*, novela que recebeu o primeiro prémio da Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, *Caderno de Memórias Coloniais* (2015), cuja edição francesa foi finalista do Prémio Femina Estrangeiro e Prix des Lecteurs Littératures Européennes Cognac 2022, *A Gorda* (2016), obra que recebeu o Prémio Literário Urbano Tavares Rodrigues e *Um Cão no Meio do Caminho* (2022) que venceu o Prémio Livro do Ano Bertrand - Melhor Livro de Ficção Lusófona e Prémio Livresiros Bertrand, em 2023. Os seus livros estão publicados em França, Itália, Alemanha, Espanha, Brasil e Eslováquia. Nada do que acabou de ler a define, enquadra ou caracteriza totalmente.

*Isabela Figueiredo est née en 1963 à Lourenço Marques, au Mozambique (aujourd'hui Maputo), fille de Portugais du centre – ouest du Portugal. Après l'indépendance du Mozambique en 1975, elle s'est installée au Portugal. Elle a écrit "Conto É Como Quem Diz", un roman qui a remporté le premier prix de la Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, "Caderno de Memórias Coloniais" (2015) dont l'édition française a été finaliste du Prix Femina étranger et du Prix des Lecteurs Littératures Européennes Cognac 2022, "A Gorda" (2016), qui a remporté le Prix littéraire Urbano Tavares Rodrigues et "Um Cão no Meio do Caminho" (2022) qui a remporté le Prix Bertrand du livre de l'année – Meilleur livre de fiction lusophone et le Prix des libraires Bertrand en 2023. Ses livres ont été publiés en France, en Italie, en Allemagne, en Espagne, au Brésil et en Slovaquie. Néanmoins, rien de ce que vous venez de lire ne permet de la définir, de la cerner ou de la caractériser entièrement.*





## Louis Dorsène

Louis Dorsène interpreta os seus poemas combinando som, texto e imagem, convencido de que a poesia é um monstro que assume todas as formas e devora todos os públicos. Concluiu um mestrado em Letras Modernas e em Filosofia na Sorbonne. Desde 2020, a sua coletânea desarticulada *Bloom*, centrada nas águas-vivas, desdobrou-se em numerosos poemas publicados em revistas francófonas, em residências (*Création en Cours*), performances (Maison de la Poésie, festival Les Bruissonnantes), bem como numa conta no Instagram, @dorscene. Desde 2023, organiza encontros entre poesia e outras formas artísticas, promovendo as vozes emergentes da poesia contemporânea, primeiro no coletivo [cargó], e posteriormente através de uma parceria com a livraria Le Genre Urbain. Em 2024, ele cofundou o coletivo fœhn para criar um centro de pesquisa e de criação em torno da noção de eco poesia, através de uma revista e de um ciclo de eventos. O seu primeiro livro, *Quatre Catastrophes* (ed. Vroum, ed. 2023) reúne quatro textos cujos protagonistas são os elementos naturais que dão vida a experiência da crise ambiental sem catastrofismo.

*Louis Dorsène performe ses poèmes en conjuguant le son, le texte et l'image, convaincu que la poésie est un monstre qui prend toutes les formes et dévore tous les publics. Il est diplômé d'un master en Lettres Modernes ainsi qu'en Philosophie à la Sorbonne. Depuis 2020, son recueil désarticulé « Bloom », autour des méduses, s'est décliné en de nombreux poèmes publiés en revues francophones, en résidence ("Création en Cours"), en performances (Maison de la Poésie, festival Les Bruissonnantes), ainsi qu'en un compte Instagram, @dorscene. Il organise depuis 2023 des rencontres entre poésie et autres formes artistiques en promouvant les voix émergentes de la poésie contemporaine, d'abord dans le collectif [cargó], puis à travers un partenariat avec la librairie Le Genre Urbain. En 2024, il co-fonde le collectif fœhn pour élaborer un laboratoire de recherche et de création autour de la notion d'écopoésie, par l'intermédiaire d'une revue et d'un cycle d'événements. Son premier recueil, "Quatre Catastrophe" (ed. Vroum, 2023) rassemble quatre textes dont les protagonistes sont les éléments naturels qui font vivre le bouleversement environnemental sans catastrophisme.*



## Joana Bértholo

Joana Bértholo é escritora, nasceu em Lisboa em 1982. É licenciada em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa, e doutorada em Estudos Culturais pela Universidade Europeia Viadrina, na Alemanha. Publicou romances, livros de contos, infantojuvenil e um ensaio de não-ficção. Em muitos dos seus textos são exploradas as tensões do capitalismo tardio com a crise climática, a separação do mundo natural e a relação do humano com o sofrimento animal. O romance *Ecologia* (2018) foi finalista de prémios como o APE, PEN Clube, DST, Casino da Póvoa, e semifinalista do Prémio Oceanos. Em 2023, *A História de Roma* (2022) recebeu o Prémio Fundação Eça de Queiroz/Millennium BCP e foi finalista do Prémio Oceanos. Ela também é autora de: *Natureza urbana* (2023) e *Augusta B. ou as jovens instruídas 80 anos depois* (2024). Em paralelo, escreve regularmente para dança e para teatro.

*Joana Bértholo est écrivaine, née à Lisbonne en 1982. Elle est diplômée d'une licence en Design de Communication par la Faculté de Belas – Artes de Lisbonne, et d'un doctorat en Etudes Culturelles par l'Université Européenne Viadrina, en Allemagne. Elle est l'autrice de plusieurs romans, des livres de contes, des livres pour enfants et des essais de non-fiction. Nombre de ses textes explorent les tensions entre le capitalisme tardif et la crise climatique, la séparation avec le monde naturel et la relation entre l'homme et la souffrance animale. Son roman *Ecologia* (2018) a été finaliste de prix tels que l'APE, le PEN Clube, le DST, le Casino da Póvoa, et demi-finaliste du prix Oceanos. En 2023, "A História de Roma" (2022) a reçu le prix de la Fondation Eça de Queiroz/Millennium BCP et a été finaliste du prix Oceanos. Elle est aussi l'autrice de "Natureza urbana" (2023) et de "Augusta B. ou as jovens instruídas 80 anos depois" (2024). Parallèlement, elle écrit régulièrement pour la danse et le théâtre.*



## Julia Albani

Julia Albani (1977) é uma curadora, crítica e estratega de comunicação com base em Lisboa, especializada em inspirar e facilitar a troca entre indivíduos e instituições que fazem coisas extraordinárias nas áreas de arquitetura humanizadora, urbanismo e design. Estudou História da Arte e Arquitetura, Filosofia e Literatura, foi Diretora Executiva do Museu Suíço de Arquitetura em Basileia, Co-curadora do Pavilhão Português na Bienal de Arquitetura de Veneza em 2010, Co-diretora no BUREAU N em Berlim, e Assistente de Curadoria na Trienal de Arquitetura de Lisboa de 2009 a 2012. Juntou-se ao Centro Canadano de Arquitetura, em Montreal, em 2016 como Diretora Associada de Comunicações e Assuntos Externos e, desde 2019, lidera as relações internacionais do CCA. Recentes projetos de curadoria como freelance incluem *Public Space-Fights and Fictions*, *We-Traders: Swapping Crisis for City, Distant Lights*, *A Puta da Leitura* e o festival *Uma Revolução Assim*.

*Julia Albani (1977) est une curatrice d'art, critique et stratège en communication basée à Lisbonne, spécialisée dans l'inspiration et la facilitation des échanges entre les individus et les institutions réalisant des choses extraordinaires dans les domaines de l'architecture humanisante, de l'urbanisme et du design. Elle a étudié l'Histoire de l'Art et de l'Architecture, la Philosophie et la Littérature, a été Directrice Exécutive du Musée Suisse de l'Architecture à Bâle, Co-curatrice du Pavillon Portugais à la Biennale d'Architecture de Venise en 2010, Co-directrice chez BUREAU N à Berlin, et Assistante Curatrice à la Triennale d'Architecture de Lisbonne de 2009 à 2012. Elle a rejoint le Centre Canadien d'Architecture à Montréal en 2016 en tant que Directrice Associée des Communications et des Affaires Externes, et depuis 2019, elle dirige les relations internationales du CCA. Ses récents projets de commissariat en freelance incluent "Public Space-Fights and Fictions", "We-Traders: Swapping Crisis for City, Distant Lights", "A Puta da Leitura", et le festival "Uma Revolução Assim".*



## Mynda Guevara

Oriunda do bairro da Cova da Moura, em Lisboa, Mynda Guevara carrega no nome e na atitude uma sede de revolução que está intimamente ligada ao papel ainda muito minimizado das mulheres no rap. O seu rap, em crioulo, como forma de expressão verdadeira e emancipatória, tem vindo a conquistar uma posição de respeito, por força de uma lírica como reflexo do seu papel enquanto mulher, afrodescendente e rapper, no seio de uma sociedade estratificada.

*Originnaire du quartier Cova da Moura à Lisbonne, Mynda Guevara porte à travers son nom et son charisme, une soif de révolution étroitement liée au rôle encore très minimisé des femmes dans le rap. Son rap, en créole, véritable forme d'expression émancipatrice, lui a valu une position de respect, grâce à des textes qui reflètent son rôle de femme, d'afrodescendante et de rappeuse au sein d'une société stratifiée.*



© Mathieu Génon

## Nastassja Martin

Nastassja Martin é antropóloga (CNRS), ex. aluna de Philippe Descola, escritora e realizadora. Elegeu como áreas de estudo as relações entre cosmologia indígena, história colonial e crises sistemáticas num contexto de mudanças climáticas. É autora de dois ensaios, *Les Âmes sauvages. Face à l'Occident, la résistance d'un peuple d'Alaska* (La Découverte, 2016) e *A l'Est des rêves, réponses Even aux crises systémiques* (2022, trad. português *A leste dos sonhos. Respostas even as crises sistémicas*, Ed. 34, Brasil), e de um livro de literatura, *Croire aux Fauves*, (Verticales, 2019, traduzido em português por Luis Leitão e publicado em 2023, com o título *Acreditar nas feras* ed. Antígona). Realizou dois documentários *Kamtchatka, un hiver en pays Even* e *Un été en pays Even* (52', ARTE) e uma longa metragem, *Tvaïan* (90', ARTE). É titular da cátedra CNRS “Habilidades da terra e transições justas” e filiada ao Institut des sciences juridiques et philosophiques de la Sorbonne (Paris 1).

*Anthropologue du CNRS, ancienne élève de Philippe Descola, écrivaine et réalisatrice. Elle s'intéresse aux rapports entre cosmologies autochtones, histoire coloniale et crises systémiques dans un contexte de dérèglement climatique. Elle est l'auteure de deux essais, “Les Âmes sauvages. Face à l'Occident, la résistance d'un peuple d'Alaska” (2016) et “À l'Est des rêves. Réponses Even aux crises systémiques” (2022) ainsi que d'un récit littéraire, “Croire aux Fauves”, (2019, traduit au portugais chez Antígona, “Acreditar nas feras”, 2023). Elle a réalisé deux documentaires « Kamtchatka, un hiver en pays Even » et « Un été en pays Even » (52', ARTE) et un long métrage, « Tvaïan » (90', ARTE). Elle est titulaire de la chaire CNRS « Habitabilité de la terre et transitions justes », et affiliée à l'Institut des sciences juridiques et philosophiques de la Sorbonne (Sorbonne, Paris 1).*



## Pedro Cardim

Pedro Cardim é professor na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foi professor convidado na Yale University, na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), na New York University, na Universidad Pablo de Olavide (Sevilha) e na Université Toulouse – Jean Jaurès. A sua investigação centra-se na história do mundo ibérico da época moderna, com um foco particular no período em que Portugal fez parte da Monarquia Espanhola (1580-1640). Também desenvolve trabalhos na temática das reformas políticas e administrativas dos séculos XVII e XVIII, das assembleias representativas e da participação política, especialmente em Portugal e no espaço atlântico, mas também do Brasil Colonial, em particular as categorias jurídicas e morais impostas pelos portugueses às populações indígenas, das formas de resistência contra a colonização portuguesa e, por fim, sobre memória do império português e da sua dominação colonial.

*Pedro Cardim est professeur au sein de la Faculté de Sciences Sociales et Humaines (FCSH) de l'Université NOVA de Lisboa. Il a été professeur invité à l'Université de Yale, à l'École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), à l'Université de New-York, à l'Université de Pablo de Olavide (Séville) et à l'Université Toulouse – Jean Jaurès. Sa recherche est centrée sur l'histoire du monde ibérique à l'époque moderne, avec un focus particulier sur la période durant laquelle le Portugal faisait partie de la Monarchie d'Espagne (1580-1640). Il travaille également sur les thématiques suivantes : les réformes politiques et administratives des siècles XVII e XVIII ; les assemblées représentatives et la participation politique, principalement au Portugal et dans l'espace atlantique ; le Brésil colonial, et plus particulièrement les catégories juridiques et morales imposées par les portugais aux populations indigènes ; les formes de résistances contre la colonisation portugaise ; et enfin, la mémoire de l'empire portugais et de sa domination coloniale.*



## Pierre Crétois

Pierre Crétois é professor de filosofia política na Universidade Bordeaux – Montaigne. Há vários anos que desenvolve investigações originais e que critica em filosofia da propriedade e dos bens comuns. Os seus trabalhos contribuíram para desenvolver um pensamento além da ordem proprietária. Publicou numerosos artigos universitários e vários livros sobre este tema, dentro dos quais se destacam: *La part commune. Critique de la propriété privée* (ed. Amsterdam, 2020, trad. espanhol *La parte común*, ed. Ned, 2023) e *La copossession du monde. Vers la fin de l'ordre propriétaire* (ed. Amsterdam, 2023).

*Pierre Crétois est professeur de philosophie politique à l'Université Bordeaux-Montaigne. Il développe depuis plusieurs années des recherches originales et critique en philosophie de la propriété et des biens communs. Ses travaux ont fortement contribué à penser le dépassement de l'ordre propriétaire. Il a publié de nombreux articles universitaires et plusieurs ouvrages sur ce thème parmi lesquels: "La part commune. Critique de la propriété privée" (ed. Amsterdam, 2020) et "La copossession du monde. Vers la fin de l'ordre propriétaire" (ed. Amsterdam, 2023).*



## Rui Taveres

Rui Tavares nasceu em Lisboa, em 1972, e passou grande parte da infância na Arrifana, Ribatejo. Licenciou-se em História e História de Arte pela Universidade Nova de Lisboa e é doutorado em História pela École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris. É investigador associado no ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa e membro do Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa. Além de historiador, foi cronista do jornal Público e atualmente é cronista do jornal Expresso. Ensaísta e escritor, publicou obras como *O Pequeno Livro do Grande Terramoto* (2005), *A Ironia do Projeto Europeu* (2012), *Esquerda e Direita: Guia Histórico para o Século XXI* (2015), *O Censor Iluminado* (2018) e *Agora, agora e mais agora: seis memórias do último milénio* (7 volumes, 2023), que surgiu originalmente em formato podcast — entre outros. No domínio da política, foi deputado no Parlamento Europeu (2009 – 2014) e, em 2014, fundou o partido LIVRE. Em 2021, foi eleito vereador em Lisboa e, entre 2022 e 2024, deputado à Assembleia da República pelo LIVRE.

*Rui Tavares est diplômé d'une licence d'Histoire de l'Art par l'Université NOVA de Lisboa et docteur en Histoire de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris. Il est chercheur associé au ISCTE/Institut Universitaire de Lisbonne et membre de l'Institut de Philosophie de l'Université Nova de Lisboa. En plus d'être historien, il a été chroniqueur pour le journal Público, et est actuellement chroniqueur pour le journal Expresso. Essayiste et écrivain, il a publié plusieurs œuvres telles que "O Pequeno Livro do Grande Terramoto" (2005), "A Ironia do Projeto Europeu" (2012), "Esquerda e Direita: Guia Histórico para o Século XXI" (2015), "O Censor Iluminado" (2018) et "Agora, agora e mais agora: seis memórias do último milénio" (7 volumes, 2023), qui a également vu le jour sous la forme de podcast – entre autres. En politique, il a été député au Parlement Européen (2009 – 2024), et en 2014, un des fondateurs du partie LIVRE. En 2021, il a été élu conseiller municipal de Lisbonne et, en 2022 et 2024, député LIVRE à l'Assemblée de la République.*





## Ryoko Sekiguchi

Ryoko Sekiguchi, nasceu em Tokyo e vive em Paris, desde 1997. Encarna a união subtil entre literatura, arte, gastronomia e os cinco sentidos. Destaca-se pela sua capacidade de escrever e de traduzir em francês e em japonês (foi tradutora dos textos do Jean Echenoz, Atiq Rahimi e de Simone de Beauvoir, em japonês, e de Jun'ichiro Tanizaki, em francês), criando pontes entre as culturas e as línguas. É também diretora da coleção “Le banquet”, na editora Picquier. Dos seus livros, em francês, destacam-se *Nagori, la nostalgie de la saison qui vient de nous quitter* (P.O.L. 2018), *961 heures à Beyrouth (et 321 plats qui les accompagnent)* (P.O.L., 2021) e *L'appel des odeurs* (P.O.L., 2024). Colabora com museus e artistas. Dentro das suas representações, destacam-se *Nous serons toujours là*, com o Laurent Durupt, Trami Nguyen e a Sugio Yamaguchi (TNP 2022, Centre Pompidou 2023), o workshop no Palazzo Grassi (2017, 2019 et 2020), na Fundação Cartier (2019) e na Fundação Carmignac (2023), bem como a sua participação na instalação da exposição do Christian Boltanski no Musée Te'ien (2016).

*Ryoko Sekiguchi, née à Tokyo, vivant à Paris depuis 1997, incarne l'union subtile entre la littérature, l'art, la gastronomie et les cinq sens. Elle se distingue par sa capacité à écrire et à traduire en français et en japonais (elle a notamment traduit Jean Echenoz, Atiq Rahimi, Simone de Beauvoir en japonais et Jun'ichiro Tanizaki en français) et crée ainsi des ponts entre les cultures et les langues. Elle est également la directrice de la collection « Le banquet » chez Picquier. Parmi ses ouvrages en français : “Nagori, la nostalgie de la saison qui vient de nous quitter” (P.O.L. 2018), “961 heures à Beyrouth” (et “321 plats qui les accompagnent”) (P.O.L., 2021) et *L'appel des odeurs* (P.O.L., 2024). Elle collabore également avec les musées et les artistes. Parmi ses représentations : “Nous serons toujours là”, avec Laurent Durupt, Trami Nguyen et Sugio Yamaguchi (TNP 2022, reprise Centre Pompidou 2023), workshop au Palazzo Grassi (2017, 2019 et 2020), à la Fondation Cartier (2019), à la fondation Carmignac (2023), participation à l'installation de Christian Boltanski lors de son exposition au Musée Te'ien (2016).*



## Sandra Monteiro

Sandra Monteiro é diretora do *Le Monde diplomatique – edição portuguesa*, desde fevereiro de 2005, jornal onde trabalha desde 1999 e do qual foi, anteriormente, vice-diretora. É membro fundador e pertence à direção da cooperativa cultural Outro Modo, criada em 2006, que desde então publica a edição portuguesa do *Le Monde diplomatique*. É licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde concluiu também os dois anos da parte curricular do Mestrado em História Medieval.

*Sandra Monteiro est directrice de l'édition portugaise du "Monde diplomatique" depuis février 2005, journal pour lequel elle travaille depuis 1999 et dont elle a également été directrice adjointe. Elle fait partie des membres fondateurs ainsi que de la direction de la coopérative culturelle Outro Modo, créée en 2006, et qui depuis sa création, publie "Le Monde Diplomatique". Elle est diplômée d'une licence d'Histoire par la FCSH – UNL, où elle a également suivi l'ensemble des cours du Master en Histoire Médiévale.*



## Susana Peralta

Susana Peralta é Professora Associada, com Agregação, na Nova School of Business and Economics de Lisboa e doutorada em Economia pela Université Catholique de Louvain. É especialista em Economia Pública e tem investigação publicada em revistas internacionais tais como o Journal of Public Economics, Journal of Urban Economics, The Economic Journal ou Public Choice. Já teve vários projetos financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), enquanto investigadora principal e é coordenadora da Portugal, Balanço Social, uma iniciativa conjunta da Fundação “La Caixa” e da Nova SBE. Escreve semanalmente no jornal Público, é comentadora da RTP e da rádio Observador.

*Susana est professeure associée, agrégée, à la Nova School of Business and Economics (SBE) de Lisbonne. Elle est titulaire d'un doctorat en Économie obtenu à l'Université Catholique de Louvain. Elle est spécialiste de l'Économie Publique et a publié ses recherches dans plusieurs revues internationales telles que le Journal of Public Economics, Journal of Urban Economics, The Economic Journal ou encore le Public Choice. En tant que chercheuse principale, elle a déjà obtenu le financement de plusieurs de ses projets par la Fondation pour la Science et la Technologie (FCT). Elle est coordinatrice de l'initiative conjointe de la Fondation « La Caixa » et de la Nova SBE, Portugal, Balanço Social. Elle écrit chaque semaine dans le journal Público et est également commentatrice des radios RTP et Observador.*



## Telma Tvon

Telma Marlise Escórcio da Silva, aqui apresentada como Telma Tvon, nasceu em Luanda e imigrou para Portugal, Lisboa, onde frequentou o ensino secundário ao mesmo tempo que se integrava na cultura Hip Hop. Pertenceu aos grupos *Backwordz*, *Hardcore Click* e *Lweji*, sendo os três grupos compostos por MC's femininas. Licenciou-se em Estudos Africanos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e concluiu o mestrado em Serviço Social, no ISCTE. É autora do livro *Um preto muito português* (ed. Quetzal, 2024).

*Telma Marlise Escórcio da Silva, appelée plus communément Telma Tvon, est née à Luanda et a immigré à Lisbonne, au Portugal, où elle a fréquenté l'enseignement supérieur alors qu'elle intégrait parallèlement la culture hip hop. Elle a fait partie des groupes "Backwordz", "Hardcore Click" et "Lweji", ces trois derniers étant composés de MC's féminines. Elle est diplômée d'une licence en Études Africaines par la Faculté de Lettres de l'Université de Lisbonne et d'un master en Service Social par l'ISCTE. Elle est l'autrice du livre Um preto muito português (ed. Quetzal, 2024).*



## Victor Pereira

Historiador especializado em história contemporânea e professor na Universidade de Pau, é atualmente investigador convidado no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Especialista de referência em migrações portuguesas, nomeadamente para França e em História Portuguesa do século XX, faz parte de uma jovem geração de investigadores que tem dado um importante contributo para repensar a escrita das histórias políticas e sociais nacionais. É autor de vários livros, entre os quais a história recente da Revolução dos Cravos (*C'est le peuple qui commande. La révolution des Œillets, 1974-1976*), que oferece uma nova interpretação deste momento marcante da História portuguesa contemporânea, dando um contributo importante através da utilização de arquivos franceses.

*Historien, spécialiste d'histoire contemporaine et professeur à l'Université de Pau, il est actuellement chercheur invité à l'Instituto de História Contemporânea de l'Université Nouvelle de Lisbonne. Grand spécialiste des migrations portugaises, notamment vers la France, et de l'histoire portugaise du XXème siècle, il fait partie de cette jeune génération de chercheurs qui a largement contribué à repenser les écritures des histoires politiques et sociales nationales. Il est l'auteur de plusieurs ouvrages dont la récente histoire de la révolution des œillets ("C'est le peuple qui commande. La révolution des Œillets, 1974-1976") qui fournit une nouvelle interprétation de ce moment de rupture de l'histoire contemporaine portugaise tout en apportant une contribution majeure au travers de l'utilisation d'archives françaises.*